

U M G R I T O

Em prol dos Mutilados e Inválidos da Grande Guerra

*O Mundo era o cáos... A Liberdade casta
Jazia inerte, aos pés dos monstros belicosos...
E o Povo português não é daquela casta
Que foge ao seu Dever, nos transes dolorosos!...*

*Por lá lutou, sofreu o Destino que o arrasta!
Regressa ao lar e vê futuros pavorosos!
... Se a Pátria é nossa Mãe — que Mãe fera e Madrasta
P'ra miséria cruel dos filhos valorosos!?...*

*Meu látego de amor! Desçamos, pois, à liça,
Porque eu não sei cantar perante uma injustiça
Que nos mergulha em Dôr e lívidos assombros!*

*Não queiras, Portugal de sol e rouxinoes,
Que cada filho teu — poéticos heróis! —
Seja um mendigo infeliz com a sacola aos ombros!...*

SALVATERRA JÚNIOR.

“Vítimas da Guerra” foi visado pela Comissão de Censura